

Minas celebra cinco anos do reconhecimento das Folias como patrimônio cultural

Qui 06 janeiro

Esta quinta-feira (6/1), Dia de Reis, marca uma data muito importante para a cultura tradicional presente no estado. As Folias de Minas celebram com todos os mineiros o quinto ano de seu reconhecimento como Patrimônio Cultural de Minas Gerais, com mais 1.600 grupos cadastrados em todas as regiões do estado.

Os estudos foram realizados pelo [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) em parceria com as prefeituras. Em 2017, após um ano de pesquisa e identificação por meio de cadastro virtual disponível no portal do Iepha, o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural de Minas Gerais aprovou, por unanimidade, o registro das Folias como patrimônio cultural de natureza imaterial.

Os grupos cadastrados estão presentes em mais de 400 municípios, com destaque para Uberaba, com 133; João Pinheiro (34), Uberlândia (32), Presidente Olegário (30) e Sete Lagoas (29).

O presidente do Iepha-MG, Felipe Pires, salienta a importância do reconhecimento das Folias como patrimônio cultural. “A tradição de montar presépios representando a natividade é muito antiga e está presente em diversos territórios de cultura cristã em todo o mundo. Em Minas Gerais, o que torna essa prática especial são as características particulares que essa tradição aqui adquire, e suas relações com as nossas folias de reis”, destaca Felipe.

Como uma das práticas culturais mais antigas e difundidas no estado, as Folias, também denominadas Ternos, Companhias, Caravanas, entre outros, foram se tornando, ao longo dos anos, um componente de considerável importância na construção do imaginário, identidade e memória do povo mineiro.

Com suas distintas sonoridades, devoções, denominações e formas, as Folias do estado fazem parte do diversificado e complexo universo de celebrações feitas em Minas Gerais, tendo se tornado, ao longo dos anos, uma importante referência cultural do povo mineiro. Essa diversidade contribuiu para que o Iepha/MG instrísse, pela primeira vez, um processo de Registro que abrangesse todo o território mineiro. Esse processo, inovador e desafiante para a Instituição, foi desenvolvido de forma colaborativa e com a participação de foliões, de prefeituras municipais e de pesquisadores, por meio de uma plataforma virtual, lançada no site do Iepha-MG, no dia 6/1/2016, na qual é possível cadastrar os grupos de Folias do estado. A plataforma, disponível no site do Iepha-MG, permanece aberta com o recebimento contínuo de informações.

Salvaguardas das folias de Minas

Como ação de salvaguarda das Folias de Minas, o Iepha-MG promove, desde 2016, o Circuito de Presépios e Lapinhas. A edição de 2021 integrou, de forma especial, a programação dos 50 anos do Instituto, e contou com mais de 500 presépios residenciais e comunitários de 302 municípios de todas as regiões do estado. Tradicionalmente, os presépios recebem visitas até 6/1, data em que se

comemora o dia de Santos Reis.

Tradição

No Brasil, a tradição dos presépios alcançou contornos próprios, mas influenciados pelos hábitos e costumes europeus da representação da natividade, acompanhando as festas do ciclo natalino e, em especial, as folias criadas em honra e devoção aos santos Reis Magos. Contando com figuras de animais, pastores, casinhas, pequenas conchas e plantas, a cena de um presépio varia de acordo com os costumes do lugar.

Em Minas Gerais, o presépio está presente desde o século 18, com muitos desses montados nos chamados oratórios-lapinha e maquinas (caixas envidraçadas). Os oratórios-lapinhas, típicos do estado e procedentes da região de Santa Luzia e Sabará, geralmente acolhiam cenas ligadas à natividade de Jesus.

A tradição e arte dos presépios encontram no Brasil uma de suas vertentes mais criativas, repleta de elementos sincréticos, traz as marcas da regionalidade. É neste desejo de manter a tradição cultural e religiosa que a [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#) criou há mais 48 anos o Concurso Nacional de Presépios e tem por finalidade estimular as experiências de criações contemporâneas além de resgatar o sentido poético do presépio mineiro.

Publicações

No site do Iepha-MG estão disponíveis o documentário e o caderno que retratam as Folias de Minas. O filme, dirigido por Felipe Chemicatti e Pedro Carvalho, sob a coordenação da equipe técnica do Instituto, também está no canal do Iepha no YouTube.

No documentário, mestres e foliões de diferentes devoções e de três localidades - São José da Serra, em Jaboticatubas; bairro Aparecida, em Belo Horizonte, e o distrito de Paciência, no município de Porteirinha, narram os rituais que estruturam as folias, desde o início da jornada com a visita da bandeira até a festa de encerramento.

A produção audiovisual e a publicação apresentam ainda elementos como o canto, a reza, os toques de instrumentos musicais, as danças, as comidas votivas e o uso de objetos sagrados, como máscaras, toalhas, fitas e a bandeira com a imagem dos santos de devoção.